

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO

**RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO IFC  
CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO - 2022**

*Servidores responsáveis:*

*Mirian Rocho da Rosa Silveira*

*Ulysses Tavares Carneiro*

Sombrio, 20 de março de 2023

## **Introdução**

O presente Relatório Anual de Acompanhamento de Egressos do IFC Campus Avançado Sombrio (IFC-CAS) de 2022 foi elaborado conforme solicitação da Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal Catarinense (PROEX/IFC) e visa dar transparência e publicidade aos atos administrativos do Campus no que diz respeito aos dados dos egressos dos nossos cursos. Com as análises que ora são apresentadas, pretende-se produzir informações úteis que possam subsidiar a alta administração do Instituto e promover o aprimoramento do trabalho da instituição.

A servidora Mirian Rocho da Rosa Silveira, designada para ser a responsável em acompanhar os egressos do IFC Campus Avançado Sombrio por meio da Portaria nº 293/2020 - GAB/SRS, emitida em 09/06/2020, é a responsável pelo documento e contou ainda com a colaboração do servidor Ulysses Tavares Carneiro, Técnico em Assuntos Educacionais, atualmente lotado na Coordenação de Pesquisa e Extensão do Campus Avançado Sombrio. Os dados do ano de 2022 foram obtidos junto ao Registro Acadêmico do Campus e incorporados ao banco de contatos mantido e atualizado pelo Responsável pelo Acompanhamento dos Egressos.

Em síntese, as atividades desenvolvidas para o acompanhamento dos egressos foram:

A) Análise da Minuta da Resolução que Dispõe sobre a política institucional e regulamenta as atividades e os procedimentos gerais do Programa de Acompanhamento dos Egressos no âmbito do IFC.

B) Coleta de dados por meio da divulgação do link de acesso ao questionário virtual presente no site institucional. Neste sentido, realizou-se a publicação de postagens no *Instagram* oficial do campus, além do contato individual com cada concluinte, via e-mail, e também contato telefônico, via aplicativo de mensagens *WhatsApp*. A análise foi feita com base nos dados obtidos por meio do formulário destinado a Pesquisa de Egressos do IFC.

C) Divulgação do Portal dos Egressos: A divulgação do Portal dos Egressos para os estudantes foi realizada via e-mail e aplicativo de mensagens *WhatsApp*.

D) *Colaboração no desenvolvimento do projeto de ações Integradas intitulado “E aí, egresso IFC Campus Sombrio. Por onde você anda?”*

## 2. Apresentação e análise dos dados do questionário

### -Número de egressos por curso em 2022:

Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio: **37 egressos**;

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio: **55 egressos**;

Curso de Licenciatura em Matemática: **04 egressos**;

Curso Tecnologia em Gestão de Turismo: **10 egressos**;

Curso Tecnologia em Redes de Computadores: **09 egressos**;

- **Número total de egressos 2022:** 115 egressos.

Abaixo listamos a análise das respostas do formulário dos egressos. Acessando os resultados constata-se que, dos **115** estudantes que se tornaram egressos do IFC/CAS em 2022, **41** responderam ao questionário, totalizando **35,7%** (Gráfico 1). Em termos percentuais observa-se um pequeno aumento no número de respondentes em comparação ao relatório do ano passado. Apesar de ainda insuficiente, atribui-se esse aumento às ações adotadas pela Coordenação de Pesquisa e Extensão para incrementar a adesão à pesquisa de egressos.

**Gráfico 1** – Percentual de concluintes participantes da pesquisa



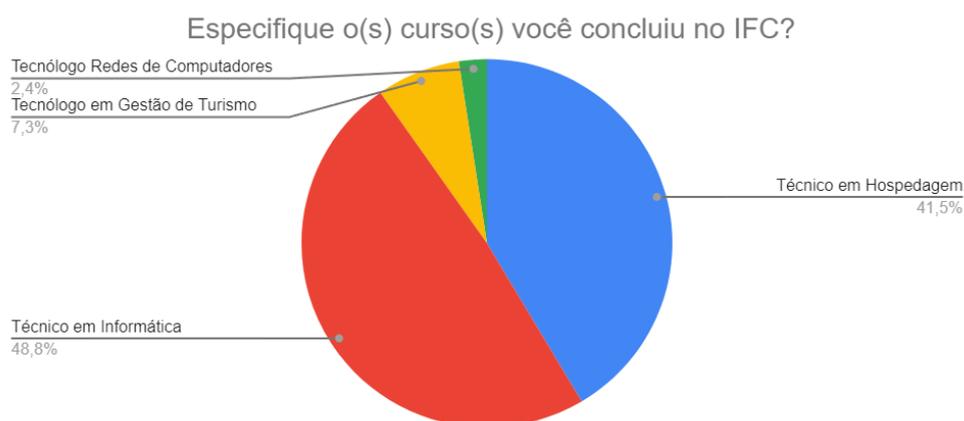
Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Dentre os respondentes, o Gráfico 2 evidencia a maior participação de egressos dos Cursos Técnicos que, somados, totalizam 90,3% das respostas. Os respondentes dos Cursos Superiores representaram apenas 9,7% do total. Combinando essa análise com

aquela realizada no Gráfico 1, com relação ao aprimoramento dos mecanismos de estímulo à participação e interação, conclui-se que, nesse aspecto, deve-se dar maior atenção aos egressos dos cursos superiores para que efetivamente participem da coleta de dados.

Ainda com relação ao Gráfico 2, podemos conhecer o último curso concluído no IFC Campus Sombrio dos egressos respondentes. Do total, 7,3% correspondem aos egressos do curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e 2,4% do curso superior de Redes de Computadores. Note-se que não tivemos resposta de nenhum concluinte de Licenciatura em Matemática. Dentre os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, 41,5% são egressos de Hospedagem e 48,8% dos respondentes são egressos de Informática.

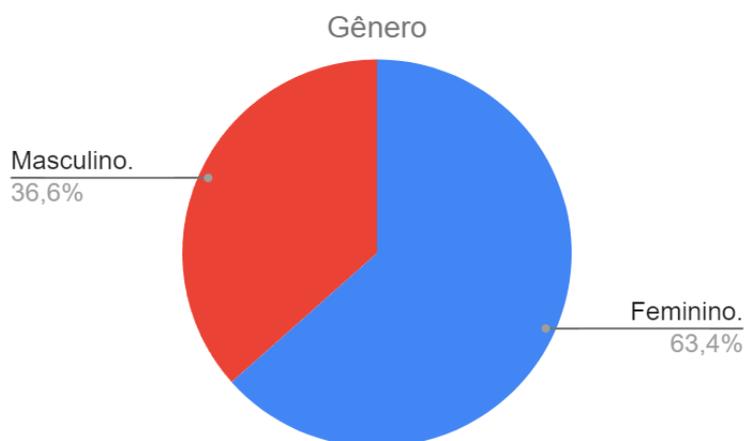
**Gráfico 02**– Especifique o(s) curso(s) que você concluiu no IFC



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

O Gráfico 3 mostra a proporção de estudantes por gênero. Foram 63,4% respondentes do gênero feminino e 36,6% do gênero masculino:

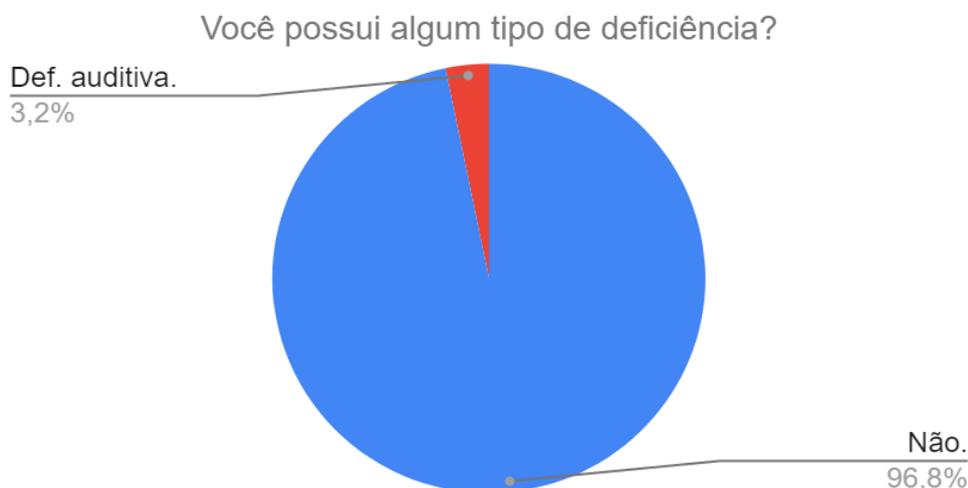
**Gráfico 3 – Gênero**



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Em relação aos egressos possuírem algum tipo de deficiência, apenas 3,2% afirmaram que “sim”, predominando a “deficiência auditiva”.

**Gráfico 4 – Você possui algum tipo de deficiência?**

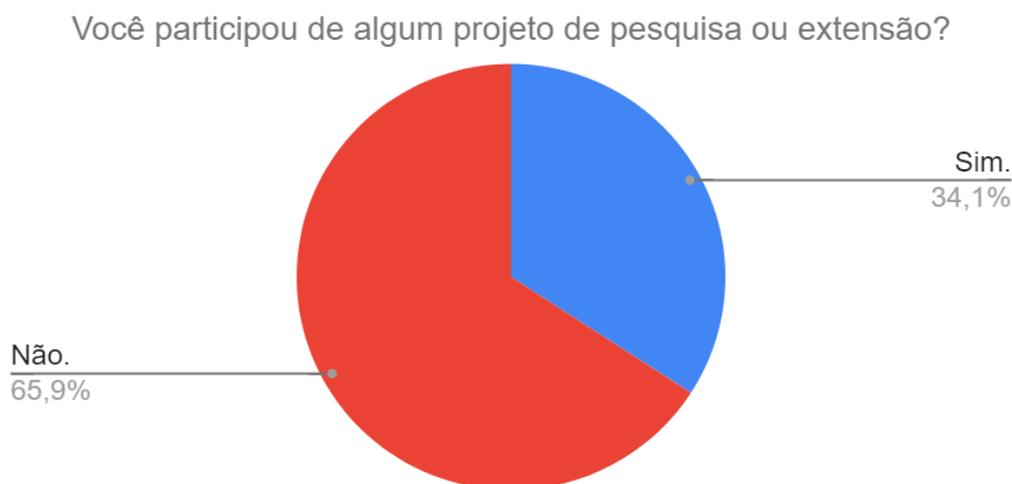


Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Quando questionados sobre a participação em projetos de pesquisa ou extensão, 34,1% responderam que “sim”, participaram formalmente de algum projeto, como pode ser observado no Gráfico 5. Em termos percentuais, esse resultado, de pouco mais de um terço dos respondentes, representa um crescimento quando comparamos ao relatório de egressos de 2021, quando apenas cerca de um quarto dos respondentes afirmou ter

participado de algum projeto. É necessário aprofundar as pesquisas para descobrir a que se pode atribuir efetivamente esse crescimento. Entretanto, a Coordenação de Pesquisa e Extensão tem a hipótese de que ele é fruto do trabalho mais intensivo de estímulo ao desenvolvimento de projetos no Campus, o que possibilitou a mais estudantes, em termos percentuais, terem acesso a esse tipo de experiência acadêmica. Por outro lado, como já mencionado no relatório do ano anterior, é de conhecimento desta Coordenação que considerável parcela dos estudantes, principalmente dos cursos superiores, necessitam conciliar o trabalho com os estudos, o que de acordo com as resoluções do IFC torna-se uma barreira para candidatura dos mesmos às vagas de bolsistas.

**Gráfico 5** – Você participou de algum projeto de pesquisa ou extensão?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Pouco menos da metade dos respondentes (48,9%) afirmaram terem ingressado em seus cursos através de alguma política de ações afirmativas. O Gráfico 6 apresenta com mais detalhes os percentuais das respectivas ações afirmativas acessadas por estes respondentes.

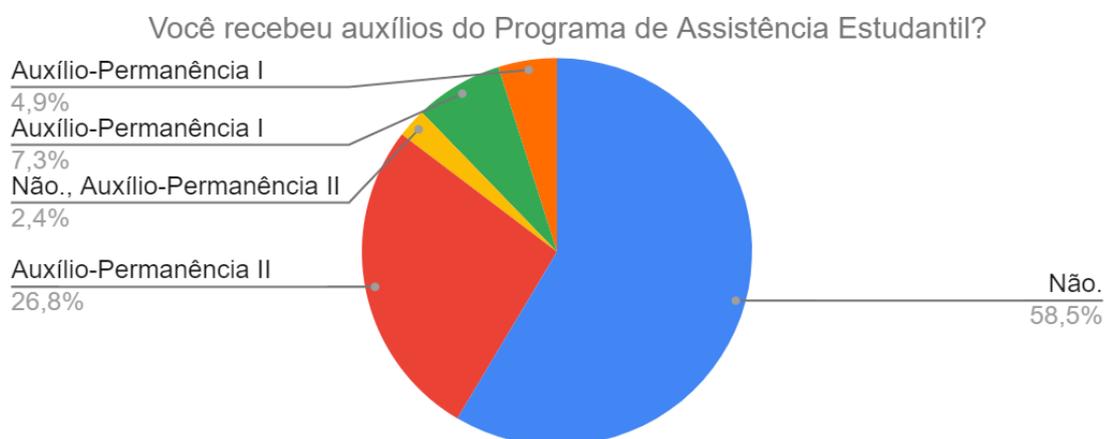
**Gráfico 06** – O ingresso no curso em que você se formou mais recentemente, no IFC, foi por meio de Ações Afirmativas (cotas)?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

O Programa de Auxílios Estudantis - PAE tem por objetivo criar condições de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Dentre os estudantes participantes da pesquisa, 39%, afirmaram terem sido beneficiados com algum tipo de auxílio. Uma resposta, representando 2,4%, afirmou simultaneamente que não recebeu e que recebeu o Auxílio-Permanência II. O Gráfico 7 detalha as modalidades de auxílio e seus respectivos percentuais. Com base nessas informações, pode-se afirmar que o PAE é uma política importante para possibilitar a permanência e o êxito de uma parcela considerável dos estudantes do IFC - CAS.

**Gráfico 07** – Você recebeu auxílios do Programa de Assistência Estudantil?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

O IFC CAS encontra-se no extremo sul do estado de Santa Catarina, no município de Sombrio, que, por sua vez, faz parte da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC. O Gráfico 8 evidencia que a boa parte dos estudantes é proveniente dos municípios dessa região do estado: Sombrio com 29,3%, Santa Rosa do Sul com 9,8%, Balneário Gaivota e Turvo, ambos com 7,3%. Porém, a área de abrangência do Campus é maior, alcançando também os municípios compreendidos pela Associação dos Municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul - AMLINORTE. Nesta pesquisa, destaca-se o número de egressos provenientes de Torres, 14,6%. Por fim, observa-se ainda egressos provenientes de municípios litorâneos catarinenses mais distantes, ao norte de Sombrio, como Palhoça e Florianópolis.

**Gráfico 8 – Cidade de residência do respondente**

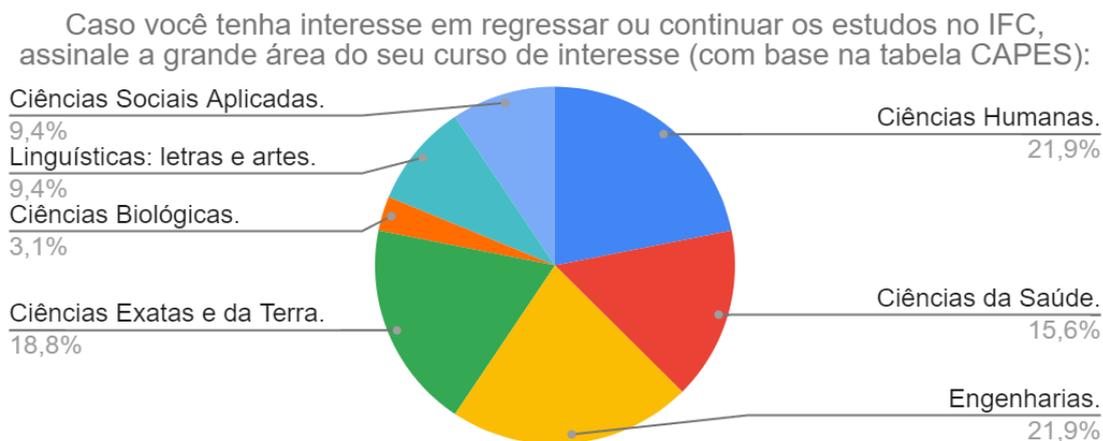


Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Os egressos foram questionados sobre o seu interesse em continuar sua formação no IFC. Nas respostas, apresentadas no Gráfico 9, observa-se que 9,4% relataram interesse em prosseguir estudos na área das Ciências Sociais Aplicadas (mesma área do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo) e outros 18,8% responderam se interessar pela área das Ciências Exatas e da Terra (mesma área dos cursos Licenciatura em Matemática e Tecnologia em Redes de Computadores). Entretanto, as áreas de Engenharias e Ciências Humanas lideram no interesse dos respondentes com 21,9% cada. Ciências da Saúde são a opção de 15,6% dos respondentes, Linguísticas: letras e artes foi mencionada por 9,4% e Ciências Biológicas

por 3,1%. Essas tendências apontadas pelos egressos do IFC-CAS são importantes indicadores para o redirecionamento dos cursos ofertados, bem como para a definição de novas propostas de cursos.

**Gráfico 9** – Caso você tenha interesse em regressar ou continuar os estudos no IFC, assinale a grande área do seu curso de interesse (com base na tabela CAPES):



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Corroborando os dados apresentados anteriormente, quando questionados sobre seus interesses com relação à continuidade dos estudos (Gráfico 10), apenas 2,4% manifestaram não ter interesse em prosseguir com sua formação acadêmica. Todavia, dentre aqueles que declararam pretender prosseguir nos estudos, 51,2% relataram que se interessam por áreas diferentes da última formação e 46,3% pretendem continuar na mesma área da última formação.

**Gráfico 10** – Seus interesses na continuidade dos estudos são:



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Complementando a questão anterior, perguntou-se aos estudantes os cursos que teriam interesse em cursar ao prosseguir com sua formação acadêmica. As respostas, apresentadas no Gráfico 11, foram bem variadas e destacaram-se Gestão de Turismo, com 13,5% e Engenharia da Computação, com 8,1%. Como já expressado pelos estudantes e apresentado no Gráfico 9, houve menções a cursos pretendidos nas áreas da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Engenharias.

**Gráfico 11 – Qual curso?**



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Os egressos também responderam questões relacionadas à sua situação de trabalho. No Gráfico 12 são apresentados os dados relativos à colocação profissional, onde se observa que 65,9% declara não estar atuando profissionalmente. Em segundo lugar, com 14,6% das respostas, os egressos declararam estar trabalhando como “empregado com carteira assinada”. Outros 12,2% declararam atuar como “autônomo/empreendedor”, enquanto 7,3% afirma estar ocupado em “estágio remunerado”. Não houve, dentre os respondentes, ninguém que atualmente trabalha como servidor público.

### Gráfico 12 – Situação de trabalho:



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Foi indagado ainda se a atuação profissional dos egressos acontece na mesma área ou em área diversa da formação. Aqui, um percentual menor que na questão anterior respondeu não estar atuando em sua área de formação, 61%. Outros 24,4% afirmaram estar atuando em área profissional diferente daquela obtida na formação do curso e 14,6% declararam estar atuando profissionalmente na mesma área de formação do curso.

### Gráfico 13 – Atualmente você (este item tem grande relevância para conhecermos nossos egressos e seu atual contexto profissional):



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Já o Gráfico 14 se aplica aos egressos que atualmente não encontram-se trabalhando em sua área de formação. Quando questionados sobre os motivos dessa circunstância, 2,4% confessam que fizeram uma escolha vocacional equivocada. outros 7,3% queixam-se de “falta de vagas na área”, mesmo percentual dos que informaram não estar atuando em sua área de formação por depararem-se com vagas que oferecem “baixos salários”. Responderam “Não se aplica” 31,7% dos respondentes e, finalmente,

51,2% declaram que o motivo para não estarem trabalhando em sua área de formação é por estarem estudando.

Tendo em vista que ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã faz parte da Visão Institucional do Instituto Federal Catarinense, essas respostas são de suma importância. A partir desses dados, deve-se aprofundar essa investigação para avaliar que medidas a instituição pode tomar. É preciso descobrir se as matrizes curriculares dos cursos devem ser atualizadas para que o perfil do egresso esteja em consonância com as demandas do mundo do trabalho, por exemplo. Deve-se também avaliar se há saturação de profissionais ou redução da demanda nas áreas de formação do IFC-CAS.

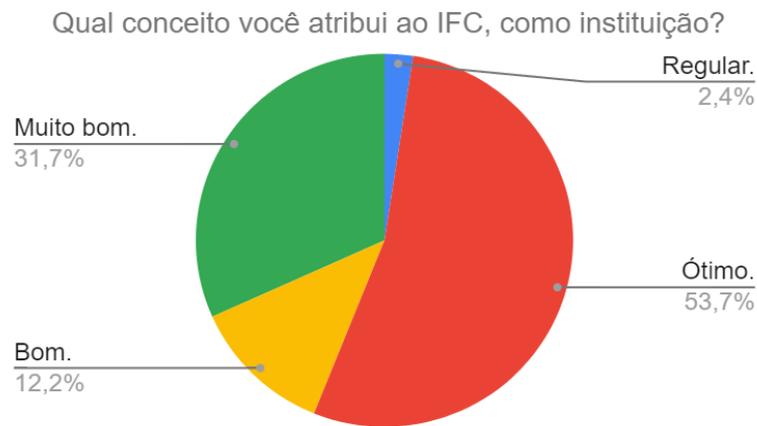
**Gráfico 14** – Qual o motivo de não estar trabalhando na área de formação?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Deixamos para a última parte deste relatório as questões que avaliam o curso e o IFC de forma mais direta. Solicitou-se aos egressos que atribuíssem um conceito à sua percepção sobre a qualidade do IFC. Como pode ser verificado no Gráfico 15, somando-se aqueles que responderam “Ótimo” e “Muito bom”, chega-se a 85,4% de satisfação com a instituição.

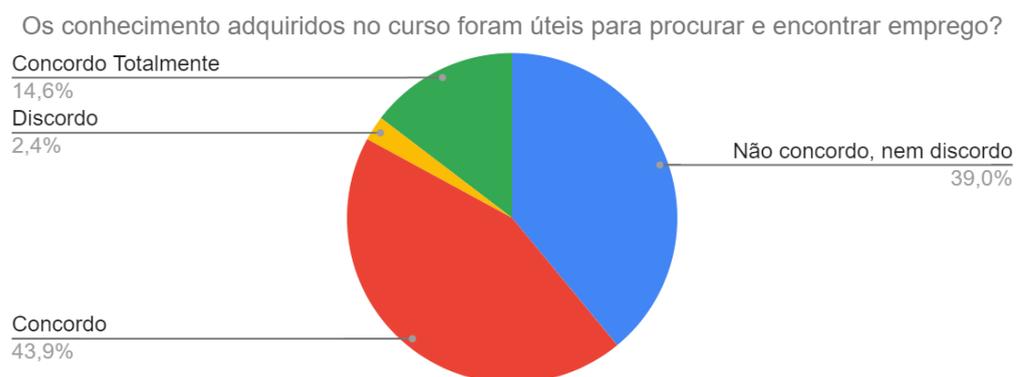
**Gráfico 15** – Qual conceito você atribui ao IFC, como instituição?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Indagados sobre a utilidade dos conhecimentos adquiridos no curso na busca por colocação profissional, 14,6% concordam totalmente com a afirmação de que esses conhecimentos foram úteis. Outros 43,9% concordam que foram úteis. Já 39% dos respondentes não concordam nem discordam. Discordaram dessa afirmação 2,4% dos respondentes.

**Gráfico 15** – Os conhecimentos adquiridos no curso foram úteis para procurar e encontrar emprego?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Da mesma forma, buscou-se compreender se, na opinião dos respondentes, as aulas práticas vivenciadas durante a formação acadêmica foram importantes para a vida profissional. Concordaram totalmente com essa informação 36,6% dos respondentes, enquanto outros 22% também concordaram. Na opinião de 34,1% não concordam nem discordam, enquanto 7,3% discordam da importância das aulas práticas vivenciadas para a vida profissional.

**Gráfico 16** – As aulas práticas durante o curso foram importantes para a vida profissional?



Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Além das respostas às perguntas objetivas, já apresentadas, o questionário também sugeriu aos egressos, em um campo opcional, que deixassem uma mensagem para a instituição. Abaixo estão reproduzidas, na íntegra, *ipsis litteris*, algumas das mensagens postadas (Quadro 1).

Quadro 1

O IFC é sem dúvidas uma experiência incrível, não só na questão de ensino, mas de convivência. Se eu pudesse dar uma dica para jovem que irá ingressar no ensino médio, seria ir para um IFC e aproveitar o máximo, aproveitar do conhecimento gigantesco dos professores, da escola em si.

saudades ifc-cas

gostaria de agradecer a oportunidade de estudar nessa instituição tão incrível que é o IFC-CAS. Com certeza levarei para a vida os ensinamentos não só do curso como do ensino médio também.

O curso de Gestão de Turismo do IFC Sombrio é ótimo, porém as cadeiras voltadas para a área administrativa, além de ter sido pouco aproveitadas na época, não direcionaram os alunos em como realizar uma contratação entre outros pontos importantes das cadeiras. Enfim, acredito que isso já foi sanado.
O curso me abriu portas na area que eu gosto, estou atuando como monitora de informática e cursando tecnologias da informação e comunicação na UFSC.
Estou no aguardo do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação no IFC - Campus Sombrio. É um curso que tenho muito interesse em ingressar pois enriquecerá meus conhecimentos sobre minha área de atuação profissional.
Muito importante nesse periodo de aprendizagem, hoje estou segura em tudo que fasso, graças a dedicação de cada professor, nossa, sem palavras pra expressar minha gratidão.
Educação de qualidade indiscutível, professores muito capacitados. Estrutura necessita mais investimento. ex: biblioteca
Muito obrigado pelo conhecimento passado!!

Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Pelas mensagens recebidas denota-se elevada estima pelos profissionais do Campus e pela instituição, de uma forma geral. Aqueles que responderam esse campo opcional destacam os aprendizados e a convivência no Campus como um importante período de suas vidas. Também fazem críticas justificadas quanto à necessidade de de investimentos em infraestrutura e questões pontuais de conteúdos a serem abordados nas disciplinas.

### **Considerações finais**

Após a análise das respostas, podemos considerar que o instrumento de pesquisa nos ofereceu um banco de dados que contribuirá para a melhora da qualidade da instituição de uma forma geral. Referente ao formulário, a despeito do incipiente aumento percentual no número de respondentes, destaca-se a necessidade de continuar aprimorando as estratégias para adesão dos egressos ao seu preenchimento, já que somente 35,7% dos egressos responderam. Novas formas de divulgação do instrumento devem ser pensadas para que se alcance uma maior participação, visando obter ainda

mais subsídios, por meio da avaliação dos egressos, para que outras melhorias venham a ser implementadas no IFC.

As mensagens deixadas no quadro nos permitem perceber a satisfação, gratidão e saudade dos egressos e concluintes por fazerem parte da história do IFC Campus Avançado Sombrio. A maioria delas expõe a importância do IFC-CAS tanto no crescimento escolar quanto no pessoal e reforça o comprometimento de todos os servidores do campus em prol de uma educação de qualidade.